

## Produção de roteiros de *podcast* com alunos do ensino médio

Anamaria Domingues Oliveira <sup>1</sup>

João Vítor Tomás Xavier <sup>2</sup>

Robson Dias da Silva <sup>3</sup>

Tamyris Cristina de Castro <sup>4</sup>

Maria Beatriz Junqueira Bernardes <sup>5</sup>

### Resumo

Este trabalho propõe apresentar a produção de um material historiográfico por meio da construção de roteiros de *podcasts* em conjunto com os alunos do ensino médio. Por meio desse texto, busco demonstrar o processo de construção do nosso projeto, o *podcast* “Além do livro”, que se propõe transformar a abordagem da história pública, e temas sensíveis em um trabalho interativo e buscando a transversalidade, além do melhor entendimento dos alunos e tornando o momento de ensino algo interessante, mas sem deixar que o tema se torne apenas um tópico de curiosidade na sala de aula. Nessa trajetória o seguinte texto expõe desde o início da estrutura inicial do projeto desenvolvido pelos alunos: Ana Beatriz de Sousa, Anamaria Domingues Oliveira e João Vítor Tomás Xavier, orientados pela professora Nara Rúbia e supervisionados pela professora Tamyris Cristina de Castro, até se tornar uma metodologia utilizado pelos alunos, Anamaria Domingues Oliveira, João Vítor Tomás Xavier e Robson Dias, com o objetivo de expandir o projeto e aprimorar sua utilidade em sala de aula.

**Palavras-chave:** *podcast*, ensino, história.

### Introdução

A idealização inicial do projeto “Além do livro”, surgiu durante a matéria PROINTER I ofertada pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) para os discentes Anamaria Domingues Oliveira, João Vítor Tomás Xavier e Ana Beatriz de Sousa Nascimento. Este projeto, foi sendo desenvolvido durante o período aproximado de um ano e meio pelos mesmos discentes indo desde a escrita do projeto, os processos de ajuste, as pesquisas de campo e a aplicação do mesmo na Escola Estadual Segismundo Pereira supervisionados pela professora Tamyris Cristina de Castro entre os anos de 2021 e 2022.

<sup>1</sup> Graduando do Curso de História da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, [anamaria.domingues@ufu.br](mailto:anamaria.domingues@ufu.br);

<sup>2</sup> Graduando pelo Curso de História da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, [joao.tomasxavier@ufu.br](mailto:joao.tomasxavier@ufu.br);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de História da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, [robsoncr7@ufu.br](mailto:robsoncr7@ufu.br);

<sup>4</sup> Professora orientador: Especiatista, E.Estadual Segismundo Pereira, [tamyris.castro@educacao.mg.gov.br](mailto:tamyris.castro@educacao.mg.gov.br) ;

<sup>5</sup> Professora orientador: Doutora, Universidade federal de Uberlândia - UFU, [mariabeatrizjunqueira@gmail.com](mailto:mariabeatrizjunqueira@gmail.com) .

O projeto em si, tem como o objetivo principal, fomentar o uso de *podcasts* no ensino da história como um complemento ao livro didático. Essa ideia foi escolhida devido a necessidade de utilizarmos outras ferramentas, que não o livro didático, para uma melhor aprendizagem no Ensino da História. Como levantado por Amiel:

"Apesar de acreditarmos ser o livro didático um elemento prescritivo-chave do currículo, e daí a importância de estudá-lo, vale lembrar que o seu uso, que se concretiza na prática da sala de aula, dá-se com sujeitos específicos, em dadas condições sócio-históricas e ao lado de outros recursos (a lousa e o giz, por exemplo), tendo então esse uso a potência de subverter o prescrito, mas o faz valendo-se do próprio material, isto é, de uma condição objetiva que está dada" <sup>4</sup>

Sendo assim, o objetivo principal da produção deste trabalho é trazer a tecnologia como aliada no ensino, e transformar as informações que os alunos carregam consigo e as novas tecnologias para agregar no aprendizado e desmistificar a tecnologia como um inimigo que leva os jovens à desinformação, mas sim, trabalhá-la como um aliado.

Em sua fase inicial, o primeiro rascunho do projeto se tratava da produção de um Podcast com um número limitado de seis episódios nos quais se pretendia explorar temas sensíveis da história relacionados com a história da cidade de Uberlândia. Esses seriam:

1. Introdução a História;
2. Um olhar sobre as principais pandemias da história e o paralelo com a pandemia do Covid-19 ;
3. Um paralelo entre a revolta da vacina de 1904 e as desinformações sobre as vacinas atualmente;
4. A História de Tubal Vilela - o movimento feminista e as figuras controversas;
5. Autoritarismo Parte 1 - Ditadura Militar - Repercussão da ditadura na cidade de Uberlândia;
6. Autoritarismo Parte 2 - O Silenciamento e a invisibilização dos sujeitos - Última vinda de Bolsonaro a Uberlândia (*Tweet* do aluno da UFU).

O objetivo seria fazer o levantamento bibliográfico de cada temática, desenvolver um recorte e então fazer o processo de roteirizar, gravar, editar e por fim publicar os mesmos. Mas a partir de uma análise e discussões em sala de aula com a professora orientadora do projeto, Nara Rúbia de Carvalho Cunha, com base da leitura do texto "*Um convite aos encontros do tempo*" de Rafael Fonseca Cardoso e Adriana Carvalho Koyama presente no livro, "*Fazer e pensar história na sala de aula*", concluímos que talvez uma melhor forma de trazer os alunos para dentro da história e se aproximar mais do conteúdo que estávamos propondo trabalhar, era o trabalho direto com fontes e eles mesmo estar em produção do conteúdo. Eles destacam que, a História não está fechada, professores e estudantes podem

---

<sup>4</sup> AMIEL, 2014, p. 7.

reabri-la para produzir coletivamente conhecimentos históricos educacionais a partir de seu presente, de suas próprias experiências e questões.<sup>5</sup>

Sendo assim, adaptamos nossa ideia inicial do projeto para um *podcast* que iria ser produzido por aqueles alunos e na confecção do roteiro a fim de os aproximar das fontes, a produção e a partir da reflexão acerca do que estavam trabalhando e pesquisando, se enxergassem como sujeitos históricos, protagonistas e atuantes naquelas histórias e trazendo uma reflexão sobre questões do passado, presente e futuro através da criação de conteúdo e de análise dos materiais selecionados; pois, como destacado por Cardoso e Koyama, a história não é um processo estático e único. Ela possui várias vertentes que devem ser exploradas e ao sermos educados para imaginar a História como um *continuum* temporal em que presente e passado parecem desconectados, deixamos de perceber nossa relação sensível com experiências históricas significativas que nos constituem como sujeitos sociais.<sup>6</sup>

O desenvolvimento do projeto foi bastante interessante, obtivemos muitas respostas positivas e foi possível desempenhar grande parte do que havia sido previsto, no entanto, é claro que houveram mudanças do projeto concluído neste semestre com o projeto que foi proposto inicialmente. Mas o bom desenvolvimento do projeto só foi possível graças a mudanças que foram necessárias durante a sua construção. Como proposto pelo próprio nome do *podcast*, aprendemos com este trabalho ir além do livro didático e explicar além das barreiras que ele coloca. Alguns assuntos mais latentes na atualidade e algumas discussões que consideramos importantes na formação dos alunos, não se encontram presentes nos livros didáticos, e se encontram, estão apêndices e são abordadas de maneira um pouco rasa. Por essa razão, a incorporação de outros corpos documentais, outras fontes, outros materiais e até mesmo conteúdo da internet, são importantes para atravessar essa barreira criada pelo livro didático e em conjunto com ele, trazer uma metodologia alternativa e eficaz que só é possível junto a dinâmica e a participação dos alunos.

### **As bases do *Podcast***

Além das bases bibliográficas e das pesquisas propostas para a elaboração desse projeto, como o texto “Usos pedagógicos para *Youtube* e *podcasts*.”<sup>7</sup> escrito por Icles

---

<sup>5</sup> ABREU e CUNHA. 2021. P.130

<sup>6</sup> IBIDEM. 2021. P.119

<sup>7</sup> RODRIGUES, 2021

Rodrigues, Adelina Moura e Ana Amélia de Carvalho<sup>8</sup>, que trataram no seu artigo de 2006 as possibilidades e formas de se usar *podcast* em sala de aula como ferramentas de ensino e Hadler em sua obra voltada para sensibilidade dentro do ensino de história<sup>9</sup>; o Além do livro se apoia em três pilares:

- 1. Trabalho com fontes:** Um dos principais objetivos e idealizações do projeto é trabalhar com os alunos o maior número possível de variáveis fontes para que eles busquem através da investigação entender o espaço e a história e o tempo. Com isso, além das páginas do livro didático que os alunos já tinham em mãos, a incorporação de letras de músicas, mapas, imagens, propagandas, filmes, séries, canais da plataforma *youtube*, entre diversas outras fontes são um caminho durante a exposição e análise proposta pelo projeto da aula a fim de criar uma rede maior de fontes e instigar a pesquisa para assim chegarmos em mais um ponto que consideramos importante na aplicação do nosso projeto, que seria entender a administrar o contato dos alunos com informações fora da sala de aula.
- 2. Tecnologia em sala de aula:** Como atualmente essa tem sido o maior inimigo dos professores em sala de aula, o objetivo do projeto é levar para a sala de aula esse vilão como um aliado na produção de um material que poderia ser usado dentro e fora de sala de aula pelos alunos a fim de se aproximar do “mundo” deles e ter como ferramenta a tecnologia que está tão em alta recentemente. Ou seja, desejávamos mostrar que é possível ter o apoio dessas novas tecnologias sem perder a criticidade, o aluno como sujeito histórico, e sem abandonar o método tradicional. Gostaríamos de agregar novos meios de se fazer e entender a história dentro das salas de aula a partir de algo que está tão presente e recorrente na vida dos alunos
- 3. Combate à desinformação:** Como as temáticas pelas quais o projeto perpassa são considerados temas sensíveis, o combate à desinformação e as chamadas “*fake news*” estão sempre presentes e constantemente pairando sobre a didática, a metodologia e aplicação dos professores. Dessa forma, o projeto visava por meio da análise das fontes, trazer o lado crítico dos alunos para que fosse um convite a questionar e analisar os conteúdos e as ideias que consomem gerando uma reflexão da bagagem de cada aluno individualmente.

---

<sup>8</sup> MOURA e CARVALHO “A. Podcast: Potencialidades na Educação.”,2006

<sup>9</sup> HADLER, M. S. D. “Cidade, memórias e sensibilidades”.,2015

### Objetivo:

Como já foi dito anteriormente, a proposta do projeto consistia na produção de um material historiográfico por meio da construção de roteiros de podcasts em conjunto com os alunos do ensino médio. Nesse sentido, o objetivo do nosso trabalho atualmente, é compreender como essa produção pode ser trabalhada na residência, analisando as potencialidades que esse trabalho pode alcançar com um maior número de aulas e analisando as diferenças que essas produções irão apresentar desde a aplicação do PROINTER e o trabalho atual, feito na residência pedagógica.

### Justificativa

Com a nova reforma do Ensino Médio, tornou-se evidente as fragilidades que os livros didáticos apresentam, principalmente nesse momento de reforma em que as Humanidades são vistas como um conhecimento único. Apesar de acreditarmos e propomos o conceito dos temas transversais, compreendemos que o professor e os alunos devem possuir possibilidades e caminhos diversos de trabalhar o conteúdo proposto pela BNCC. Nesse sentido, se faz necessário a construção de um material didático que auxilie os docentes, e possibilite o pensamento crítico dos alunos. Dessa forma, acredito não existir maneira melhor de produzir esse material, que não seja de forma conjunta com os estudantes.

### Bibliografia

ABREU, Marcelo Santos de. CUNHA, Nara Rúbia de Carvalho (organizadores). **Fazer e Pensar a História na sala de aula: autoria, formação e produção do conhecimento histórico**. Vitória: Editora Milfontes, 2021.

AMIEL, Tel. Recursos Educacionais Abertos: uma análise a partir do livro didático de história. **Revista História Hoje**, v. 3, n° 5, p. 189-205 - 2014, p. 7.

FUNARI, Pedro Paulo Abreu.Silva, Glaydson José da. **Teoria da História**. São Paulo: Brasiliense, 2008. (Tudo é história; 153), p. 14

HADLER, M. S. D. **Cidade, memórias e sensibilidades**. Resgate: Revista Interdisciplinar de Cultura, Campinas, SP, v. 23, n. 1, p. 81–94, 2015. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/resgate/article/view/8645793>.

RODRIGUES, Icles. Usos pedagógicos para Youtube e podcasts. in: **Novos combates pela história: desafios - ensino / organização de Jaime Pinsky e Carla Bassanezi Pinsky; Carlos Bacellar Fico ... [et al]**. São Paulo: Contexto. 2021. P.175 - 201

MOURA, Adelina; CARVALHO, Ana Amélia A. Podcast: Potencialidades na Educação. **Prisma.com**, N.º 3 (2006), p.2.

